

Nunca se pode calcular
todo o mal que fazemos
não fazendo todo o bem
que deveríamos fazer

GASTON COURTOIS



DIRECTOR M. Gaetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
lefone 22746—R. do Ba-
talhão de Caçadores Dez
OFFICINAS

SEGREDO

"**P**ARA um mundo materia-
lizado, que pretende
construir o céu na
terra a golpes de pro-
gresso e de técnica;
para uma sociedade de joelhos, não
diante do Deus três vezes Santo, mas
dos falsos deuses do êxito humano, do
do dinheiro e do prazer;

para uma época em que o valor
dum homem se aprecia pela grossura
da peste, ou pelo tamanho do auto-
móvel, o **sacerdócio é um es-
cárneo.**

O padre é o mensageiro dum
Deus que se não vê e cuja sabedoria
é loucura aos olhos dos homens».

★

Cristo poderia ter escolhido outro
meio de comunicar a todos os homens
a salvação que Ele, para cada um, ini-
ciou ao nascer em Belém. Podia, de-
facto, como poderia ainda ter utiliza-
do outro processo de redenção dife-
rente daquele que consumou no Cal-
vário.

Deus, porém, quis que o mal se
redimisse com o mal e que a reden-
ção no homem fosse também obra
do homem.

Por isso, o acto redentor de Cristo
renova-se, como se fosse pela primeira
vez, na alma de cada um de nós.

E sem o acatamento e a coope-
ração do homem, perde-se, como em
deserto estéril, a obra de Deus criador.
Porque Deus não força ninguém. A
Salvação é obra do Amor.

Embaixador de Deus, ministro da
Salvação, mensageiro do Amor, o sa-
cerdote é um mistério e quicá um es-
cândalo. **Para lhe desvendar o
segredo, é preciso ter uma
alma de criança sem interes-
ses nem refolhos. Porque só
as crianças conseguem enten-
der aquele segredo do amor
que atende mais às pessoas do
que às qualidades...**



As Razões duma Campanha

"**P**ARA quê? Mas para quê mais uma se-
mana com um programa que parece
não dizer nada? Para quê, se tudo é
sempre o mesmo? Mas quem nos pode
garantir que tudo continue como dan-
tes, se em mim algo de novo surgir?...

Pois esta Semana das Vocações e dos Semi-
nários é precisamente para que algo renasça em
cada um. E quando um homem se renova, quem
se renova é o mundo todo, o corpo e alma, já que
nem sempre é possível que a renovação atinja
todo o mundo, homem e homem, um por um.

Para quê, pois, nova Semana de Vocações
Sacerdotais?

1 — O Deus, que quer a salvação de todos
os homens, veio ao Mundo afirmar-se Caminho,
Verdade e Vida. Por isso bradou aos Apóstolos:
Deixai as redes... Ide por todo o Mundo!

Importa que cada cristão tenha da teologia
do Sacerdócio um conhecimento mais profundo.
Quem é o padre? Que nos traz ele?

2 — Não há redenção sem sangue, escreveu o
Apóstolo-Escritor. E nenhum homem se redime,
se não se preocupar em redimir os outros. Urge
suscitar um movimento de sacrifício e de oração
pelos voçoes sacerdotais, lançando mais profun-

nos caminhos do céu traição e glória

ASAS luminosas cruzam, no mesmo dia,
os caminhos do céu. São dois aviões
portugueses em rotas diferentes, mas
ambos de paz. Um vem de Casablanca
para Lisboa, onde deve aterrar, mas é
assaltado em pleno voo, por indivíduos armados,
que dele se servem para os seus intentos subver-
sivos e destruidores, obrigando-o depois a seguir o
rumo de Tânger. Outro, em Angola, com um grupo
de distintos oficiais do Exército e da Força Aérea,
inclina-se para a pista do Chitudo, no distrito de
Huila, mas aí, ao contacto com a terra, a morte
espregueira e logo tudo e todos ficam reduzidos, num
momento, a um monte de destroços e de cinzas.

Dois acontecimentos! Mas como são desi-
guais, de vivo e doloroso contraste, as lições que
deles podem e devem tirar-se.

Assalto à mão armada nos caminhos do céu,
cometido por alguns portugueses dementados e
cegos pelo ódio: a isto chama-se crime de trai-
ção, ignomínia, descalabro da consciência humana.
É o lodo a querer tocar as estrelas.

Do outro facto emerge a dignidade e sobresa-
i o mérito. A guerra de Angola, injustamente de-
sencadeada contra nós, tem mais esta página de
glória, embora ela resulte de uma chaga aberta no
corpo da Pátria. Aqui, ao contrário, são as estre-
las a projectar a sua luz sobre o lodo dos charcos.

Serve esta nota para marcar a nossa repulsa
pelo bárbaro atentado, no primeiro caso, e afirmar,
quanto ao segundo, o nosso sentimento. Nós esta-
mos sempre com a Pátria, acima de todas as divi-
sões, para além de todas as lutas.

E custa-nos até a pensar que, na verdade, ha-
verá aí quem tenha a sensibilidade tão embotada

damente a ideia duma *rectaguarda orante* pelos responsáveis
das fileiras cristãs.

Não há maus chefes, quando as comunidades são boas...

3 — Dai e ser-vos-á dado, — está no Evangelho. O cristianis-
mo não é um pleito de egoísmos, mas deverá ser a compila-
de duas generosidades.

Indispensável é, por isso, fomentar entre os fiéis a consciên-
cia do dever que lhes assiste de ajudar os Seminários com as
suas esmolas, quer em dinheiro quer em géneros.

São estas as três primeiras finalidades da Semana das
Vocações e dos Seminários que hoje se inicia.

E ela não passará em vão, desde que se atente seriamente
em verdades vitais para a Igreja de Deus no Mundo.

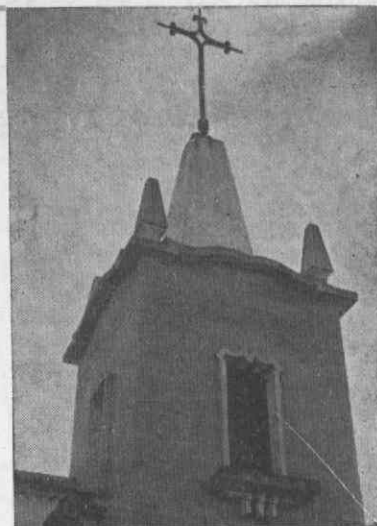
EXORTAÇÃO PASTORAL

sobre a SEMANA dos SEMINÁRIOS

D. Domingos d'Apresentação Fer-
nandes, por mercê de Deus
e de Santa Sé Apostólica,
Bispo de Aveiro,

Aos que esta Nossa Exortação
Pastoral virem, saúde, paz e bên-
ção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ameos Diocesanos:



A «Semana dos Seminários», que vai reali-
zar-se de 19 a 26 do corrente mês de
Novembro, tem por finalidade atrair as
vossas atenções e conquistar a vossa
simpatia e a vossa generosidade para a
Obra por excelência da Diocese que reclama a mais
dedicada colaboração de quantos se interessam pela
vitalidade e aperfeiçoamento da Igreja Aveirense.

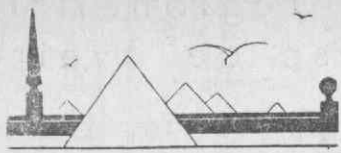
Como já se tem afirmado, repetidas vezes, a exis-
tência dos Seminários, o recrutamento de aspirantes
ao sacerdócio, a sua perseverança e a sua fidelidade
à vocação, além de constituir para o Bispo e seus
dedicados cooperadores função indeclinável, trans-
formam-se em problema de todas as famílias cristãs,
de todas as paróquias, da Diocese inteira como comu-
nidade de fé, de vida religiosa, de acção apostólica.
Nenhum diocesano pode ser indiferente àquelas ins-
tituições que, em boa verdade, encerram todo o segredo
e toda a esperança da vida religiosa de um povo.
Essas instituições são os Seminários e estes pertencem
ao Povo de Deus, quer porque neles se preparam
para o sacerdócio alguns membros da comunidade
cristã que hão-de ser os homens de Deus no
meio dos homens, quer porque a sustentação dos
mesmos se deve exclusivamente à generosidade dos
fiéis. Com exactidão podem os diocesanos afirmar:
os Seminários são nossos e são para nós.

Considerações oportunas

A «Semana dos Seminários» sugere-Nos a oportu-
nidade de tornar conhecida de todos os diocesanos

CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



AVEIRO

Campanha de auxílio ao Hospital

Para a Campanha de Auxílio ao Hospital de Aveiro, a que há pouco fizemos larga referência, receberam-se até 16 de Novembro as seguintes importâncias:

João Nunes da Rocha . . .	12.000\$00
Fábrica Aleluia . . .	5.000\$00
» Vista Alegre . . .	2.500\$00
Vassouraria Aveirense Adico — Avançada . . .	100\$00
Alba — de Albergaria-a-Velha . . .	250\$00
Auto-Viação Aveirense Fábrica de Bicicletas Motorizadas E.F.S. — Aguada . . .	50\$00
Francisco Piçarra . . .	500\$00
Máquinas Oliva Comercial . . .	100\$00
Abraão Borges . . .	100\$00
Casa do Café . . .	250\$00
Casa das Utilidades . . .	100\$00
Arla . . .	50\$00
Casa Paris . . .	50\$00
Soma a transportar . . .	22.150\$00

Aniversário dos Bombeiros Novos

Conforme anunciámos, a Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» comemora o seu 53.º aniversário nos dias 30 de Novembro e 2 e 3 de Dezembro.

A inscrição para o jantar de confraternização, que se realiza no dia 2, encontra-se aberta no quartel até às 22 horas do dia 30 de Novembro.

Inauguração do «Centro de Cooperação Familiar»

Sob a presidência do Senhor Bispo de Aveiro, realiza-se amanhã, às 17 horas, a inauguração solene do «Centro de Cooperação Familiar», que funcionará na Casa de Santa Zita, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 113, nesta cidade.

Do programa, faz parte uma exposição de culinária e outros trabalhos domésticos, que ficará aberta até às 20 horas.

No «Centro de Cooperação Familiar» funcionarão os seguintes cursos: Culinária, Corte e Costura, Lavores e Curso de Adultos. Podem frequentá-los as criadas, raparigas do meio operário, meninas do meio independente e senhoras casadas, em secções, dias e horas diferentes.

«Avante, Beira Mar»

As Produções Luciano Ferrão começaram a apresentar nos emissores de Miramar e do Porto os programas «Avante, Beira Mar», todos os sábados, das 15.30 às 16, e, aos domingos, das 8.30 às 9 horas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	UDINOT
Domingo . . .	MOURA
Segunda-feira . . .	CENTRAL
Terça-feira . . .	MODERNA
Quarta-feira . . .	ALIA
Quinta-feira . . .	CALADO
Sexta-feira . . .	AVEIRENSE

Cantoneiros premiados

Anteontem à tarde, no gabinete do Director de Estradas do Distrito, realizou-se a tradicional cerimónia da entrega dos prémios instituídos pelo Automóvel Clube de Portugal e pelo Governo Civil de Aveiro aos cantoneiros que, no ano de 1960, mais se distinguiram, em zelo e dedicação, nos trabalhos a seu cargo, recebendo alguns deles também distintivos de cinco e dez anos de serviço, outorgados pela Junta Autónoma de Estradas.

Presidiu o Director de Estradas, sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares, ladeado pelos seus Adjuntos, srs. Engs. Sousa Araújo, Barreira de Almeida, Alves Ferreira e Sousa Guimarães, estando igualmente presente o Delegado do Automóvel Clube de Portugal em Aveiro, sr. João dos Santos.

Os srs. Eng. João Ferreira Soares e João dos Santos preferiram palavras de muito louvor para os cantoneiros que mereceram ser galardoados, e a todos os outros deixaram um apelo no sentido de se esforçarem sempre por bem cumprir o seu dever profissional.

Damos a seguir os nomes dos contemplados:

Prémio do Automóvel Clube: *Chefe de Conservação, Angelo Correia Pinto, que se deslocou a Lisboa para o receber; e cantoneiro de 1.ª classe, Lucas da Costa.*

Prémio do Governo Civil: *Cantoneiro de 1.ª classe, Manuel Augusto Domingues Prina.*

Distintivos de 10 anos: *Manuel Marques Pego, António Alves Moreira, Manuel Joaquim Capitão, Ernesto Cerdeira da Rocha, Sebastião Moreira da Silva, Reinaldo Ferreira, Manuel Luis de Pinho, Joaquim Duarte Fernandes, Amílcar Rodrigues Correia, Adriano dos Santos, José dos Santos, José da Silva, Manuel da Fonseca Ferreira e Manuel Tavares.*

Distintivos de 5 anos: *António da Silva Castro, Manuel Ferreira Gonçalves, Armando Tavares, Américo Soares da Costa, Joaquim Rodrigues, João Duarte Fernandes e António Barbosa.*

Serviços Municipalizados

Está aberto concurso de provas documentais e práticas para o preenchimento de dois lugares de escriturário de segunda classe.

«Notícias» — Semanário das Terras de Santa Maria

Completo quatro anos de publicação o semanário «Notícias», de Vila da Feira, que tem desenvolvido acção notável em benefício da região a que se destina.

Felicitemos o seu director, sr. João Correia de Sá, e todos os que trabalham no jornal.

Movimento da Lota

Foi de 3.201.830\$00 o valor do peixe vendido na lota de Aveiro durante o passado mês de Outubro: 2.962.171\$00 apurados pelas traineiras; 201.596\$00 provenientes da pesca do alto; e 38.065\$00 de outras procedências.

As traineiras que mais pescaram foram a «Praia da Atalaia» e a «Sever».

Director do Museu

Efectuou-se em Lisboa, de 15 a 18 do corrente, no Museu Nacional de Arte Antiga, a II Reunião dos Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais.

O Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, participou nos trabalhos como membro da comissão executiva, da qual é Secretário Geral.

«Ratos» de automóveis

Foram surpreendidos por um agente da P. S. P. dois indivíduos que se dedicavam ao furto de antenas de automóveis estacionados nas ruas citadinas. Os ratoneiros — Carlos Alberto Fernando de Oliveira Rocha, de 21 anos, electricista, residente em Ilhavo, e o 1.º cabo da Campanha de Saúde (Coimbra), Carlos Alberto Catarino — assaltavam o automóvel do sr. António de Oliveira, estacionado na Rua de Passos Manuel, Bairro do Liceu. Apurou-se depois que o Oliveira Rocha já tinha conseguido três antenas, além de uma outra que estava em cima do carro. O Carlos Catarino, que já tinha feito semelhantes operações, deixou as suas três numa varella da Rua de Almeida Garrett, onde foram encontradas por um funcionário camerário. Ambos se confessaram autores dos furtos e o civil recolheu à cadeia, sendo enviado ao tribunal de comarca. O militar foi entregue, sob escolta, ao Regimento de Infantaria 10, desta cidade.



HOJE:

Cine Avenida — Gorgo. Filme de ficção científica, inglês, 80 minutos. Realização de Eugene Lourie e interpretação de Bill Travers e William Sylvester. Realização técnica perfeita. Boas interpretações. Maiores de 12 anos. **PARA ADULTOS.** A lenda de Tom Dooley. Película americana, de aventuras, 80 minutos. Realização acedível de Ted Post e desempenho equilibrado de Michael Landon, Jo Morrow e Jack Hogan. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.**

AMANHÃ:

Cine Avenida — As aventuras de Huckleberry Finn. Uma produção de Samuel Goldwyn, Jr. e interpretação de Tony Randall, Patty Mc Cormack, Archie Moore e Eddie Hodges. Filme baseado no romance de Mark Twain. Maiores de 12 anos. **PARA ADULTOS.** A tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Imitação da vida. Drama americano, 120 minutos. Realização de Douglas Sirk e interpretação de Lana Turner, John Gavin e Sandra Dee. Realização e interpretações muito boas. A película foca vários problemas como o racial e o das relações entre uma mãe e filha. Cenas de grande violência dramática. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.** A tarde e à noite.

TERÇA FEIRA:

Teatro Aveirense — Um de nós foi traidor. Drama francês, 100 minutos. Excelente realização de Julien Duvivier e magnífica interpretação de Danielle Darrieux, Lino Ventura e Bernar Blier. O filme é de pesado ambiente e a acção em que decorre é alusiva a factos censuráveis. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — A confissão de Ina Kahr. Drama alemão, 95 minutos. Realização em bom nível de G. W. Pabst e excelente desempenho de Curd Jurgens, Elisabeth Muller e Margot Trooger. Maiores de 17 anos. O deplorável procedimento do protagonista, o crime da esposa, além de outros liberdades, impõe a classificação **PARA ADULTO, COM SERIAS RESERVAS.**

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Simpático Idiota.

Homenagem do Conservatório a Santa Cecília

Na próxima quarta-feira, dia 22, o Conservatório Regional de Aveiro presta homenagem a Santa Cecília, constando do programa dois actos:

A's 18,30, na igreja da Vera Cruz, missa festiva, solenizada pelos professores e alunos do Conservatório; às 21,30, no ginásio do liceu, sessão de entrega dos prémios aos alunos mais classificados nos exames oficiais do último ano lectivo.

Nesta sessão, dirá algumas palavras o sr. Padre Arménio Alves da Costa, apresentando-se depois o aluno Mário Mateus (exame do 3.º ano de canto com 17 valores) e os professores D. Maria Melina Rebelo (piano), Ramon Mirevall (violoncelo) e D. Maria Leonor T. Pulido (piano).

Brigada Técnica de IV Região Agrícola

A fim de frequentar cursos de especialização que se efectuarão, durante um ano, nos Centros de Altos Estudos Agronómicos do Mediterrâneo, em Itália (Bari) e em França (Montpellier), partiu, no passado dia 12, para a primeira daquelas cidades, com bolsa de estudo da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económicos (O. C. D. E.), o Eng. Agrónomo Eduardo António Ramalheira, da Brigada Técnica da IV Região Agrícola com sede nesta cidade.

Eleições de Deputados

Damos a seguir os resultados das eleições realizados no último domingo, com referência a cada concelho do distrito:

Agueda: eleitores inscritos, 7.858; votantes, 4.624; percentagem, 58,84. Albergaria-a-Velha: 3.622; 2.836; 78,29. Anadia: 5.027; 3.682; 72,24. Arouca: 4.334; 3.342; 77,11. Aveiro: 9.306; 5.912; 63,52. Castelo de Paiva: 3.077; 2.216; 72,01; Estarreja: 4.731; 2.954; 62,43. Espinho: 3.688; 2.753; 74,64. Ilhavo: 4.256; 2.014; 47,32. Mealhada: 3.464; 2.749; 79,35. Murto: 1.757; 1.503; 85,54. Oliveira de Azeméis: 6.492; 4.787; 73,73. Oliveira do Bairro: 2.637; 1.952; 74,02. Ovar: 5.080; 3.754; 73,89. Sever do Vouga: 2.584; 1.833; 70,93. S. João de Madeira: 2.218; 1.335; 60,18. Vagos: 3.570; 2.669; 74,76. Vale de Cambra: 3.296; 2.373; 71,99. Vila da Feira: 11.814; 8.749; 74,05.

Em todo o distrito, estavam, portanto, inscritos **88.811** eleitores, tendo votado **61.987**, o que dá a percentagem de 69,79.



Os candidatos propostos pela União Nacional, os únicos que concorreram às eleições, obtiveram os seguintes votos, respectivamente:

Eng. António Gonçalves de Faria, **61.924**; Dr. Artur Alves Moreira, **61.883**; Dr. Manuel Tarujo de Almeida, **61.878**; Dr. Paulo Canela de Abreu, **61.860**; Dr. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira, **61.720**; e Dr. Belchior Cardoso da Costa, **61.622**.

A beleza de um gesto do nosso Bispo

O Venerando Prelado da Diocese celebrou ontem de manhã, na Catedral, missa de sufrágio pelas almas dos oficiais que há dias morreram em Angola, vítimas do trágico desastre de aviação ocorrido no distrito de Huila.

A tragédia enlutou a alma nacional. Estavam aqueles soldados, como tantos outros, abnegados e briosamente, ao serviço da Pátria.

O Senhor Bispo de Aveiro, comungando na dor de todos os bons portugueses, deslocou-se ontem à sua Catedral e rezou ali por alma dos que morreram. O gesto é de grande beleza e merece, por isso, que o apontemos como lição e exemplo para todos.

Comandante Geral da P. S. P.

Visitou há pouco o Comando da P. S. P. desta cidade o sr. Brigadeiro Fernando de Oliveira, Comandante Geral da Corporação.

O ilustre visitante percorreu todas as instalações, que lhe deixaram a melhor impressão, e felicitou o Comandante Distrital, sr. Capitão Alves Moreira, e todos os seus subordinados.

Com data de 13 do corrente, recebemos do sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa uma carta em que se nos pede a publicação da resposta que se dignou endereçar ao grupo de católicos do distrito de Aveiro sobre a consulta feita por estes a todos os candidatos a deputados pelo nosso Circulo. A consulta visava, como se sabe, o esclarecimento dos eleitores quanto à posição dos referidos candidatos, no caso de virem a ser eleitos, perante a Doutrina Social Cristã.

Porque a resposta do sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa chegou aos destinatários já depois do prazo por eles estabelecido, não pôde o seu conteúdo ser considerado para as informações prestadas aos eleitores. A falta, nos precisos termos da consulta, foi mesmo julgada como discordância dos pontos de doutrina apresentados.

Comos temos agora presente a resposta do sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, que foi também largamente divulgada mesmo antes do acto eleitoral de domingo último, nada nos custa informar, e até o fazemos com prazer, que Sua Ex.ª promete esforçar-se, através das suas intervenções na Assembleia Nacional, por não dar azo a que alguém tenha que censurá-lo por menosprezar os princípios basilares da Doutrina Social Cristã.

BASQUETEBOLE

Campeonato Regional

VI JORNADA

Marcas substanciais nos jogos de Aveiro e Sangalhos * C. P. de Esgueira venceu em Ilhavo * Encontro adiado.

S EIS jornadas estão decorridas e pouco ou nada existe a não ser a superioridade evidenciada pelo conjunto do Sangalhos e a luta que estão a travar as três equipas circunvizinhas, «Esgueira, Galitos e Illiabum», para apuramento ao Nacional da 2.ª Divisão.

Esta situação serve, entretanto, para espreitar os adeptos das equipas intervenientes, que têm andado a subir e a descer num despique agradável e de que só resulta bastante interesse ao redor da prova. A jornada finda proporcionou vitórias às equipas do Sangalhos, Galitos e Esgueira, e este como visitante, o que veio a constituir a surpresa da jornada, pelo facto dos ilhavenses serem tomados como adversário difícil quando actuam no seu campo.

Os triunfos alcançados pelos azuis e pretos e alvi-rubros não desmentiram as nossas previsões, servindo-nos até para reafirmar que o «comandante» está a evidenciar-se notoriamente e com óptima disposição para ganhar o título.

Também se nos afigura a subida de forma do Galitos, o que, a verificar-se, daria mais emoção ao campeonato e próximos jogos.

Os adversários de ambos na jornada nada nos indicaram quanto a futuros cometimentos, pois os seus quadros são verdadeiramente frágeis, e somente no seu ambiente poderão causar calafrios a qualquer das equipas.

Não víamos no Esgueira equipa capaz de destronar os ilhavenses no seu campo, apesar de estar a jogar bem, mas estes cotando-se com melhor conjunto deram-nos mais uma surpresa no actual campeonato. Os ilhavenses actuaram desarticulados e os seus elementos acusa um nervosismo demasiado disso vindo a beneficiar a turma esgueirense. Foi sem dúvida um bom triunfo para os verdes-brancos que estão a fazer uma das melhores épocas de há anos para cá. O encontro Cucujães - Agueda não se efectuou, por comum acordo, não estando ainda marcada a data da sua realização.

RESULTADOS GERAIS

Galitos . 60 — Sanjoanense . 39
Illiabum . 47 — Esgueira . 51
Sangalhos . 63 — Amoníaco . 21

Mercê dos resultados obtidos a actual classificação é a seguinte:

	J.	V.	D.	F.	C. P.
Sangalhos	6	6	0	296	153 12
Esgueira	6	5	1	236	222 10
Galitos	6	4	2	273	201 8
Illiabum	6	3	3	231	244 6
Sanjoanense	5	2	3	199	203 4
R. Agueda	5	1	4	118	172 2
Amoníaco	6	1	5	179	265 2
Cucujães	4	0	4	118	192 0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	6	4	2	—	12-3	10
Lusitano	6	4	1	1	13-3	9
Atlético	6	4	1	1	15-8	9
Académica	6	4	—	2	10-11	8
Belenenses	6	2	3	1	12-6	7
Benfica	6	2	3	1	13-7	7
F. C. do Porto	6	2	3	1	5-4	7
C. U. F.	6	3	—	3	11-10	6
Olhanense	6	2	2	2	6-8	6
Beira-Mar	6	1	2	3	7-15	4
Vitória de Guimarães	6	1	1	4	8-12	3
Leixões	6	1	1	4	6-14	3
Salgueiros	6	1	1	4	4-16	3
Sporting da Covilhã	6	—	2	4	4-9	2

O Campeonato prossegue amanhã com os seguintes desafios, relativos à 7.ª jornada: Benfica-Lusitano; Académica-F. C. Porto; Sporting da Covilhã-Atlético; Olhanense-C. U. F.; Salgueiros-Vit. de Guimarães; Leixões-Beira Mar e Belenenses-Sporting.

Jogos para hoje, às 22 horas.

Sanjoanense — Sangalhos

Amoníaco — Cucujães

Agueda — Illiabum

Para amanhã às 10 horas.

Esgueira — Galitos

Sangalhos 63

Amoníaco 21

(ao intervalo 30-11)

O jogo não teve grande interesse porque a equipa do Amoníaco entrou para o campo com a nitida intenção de perder pelo menor número possível.

Os sangalheses actuaram muito bem, na primeira parte, ao contrário dos estarrejeses que jogaram atabalhoadamente, embora com entusiasmo. Daí a diferença verificada, ao intervalo, e que influiu imenso no desfecho final. O

ataque de saída dos lisboetas, obrigou estes a cederem cento. E aos 5 m. precisos de jogo, teve uma perfeita jogada que a dar golo, — e não o deu por um triz —, não sabemos qual o desfecho da partida, tal como a partida veio a decorrer. Paulino tocou, em arco, a bola a Diego; Carvalho saiu, o; remate embateu-lhe no corpo e de novo Diego, captando o ressalto, atirou bem, mas Lúcio, atento, salvou sobre a linha de golo. . . .

E logo na jogada seguinte, foi Paulino que, mercê dos seus dribles, conseguiu um bom remate, que Carvalho salvou para conto com um voo rápido e espectacular. . . .

E passados três minutos, é o Sporting que tem idêntica jogada, mas com melhor sorte. . . . Com a convicção do árbitro? Pareceu-nos que sim, como aliás pareceu ao «bandeirinha» sr. Pinto Ferreira. O juiz, sr. Abel de Costa, deixou correr a jogada e o golo surgiu imparável e... «limpo»! Pacoli, que nos pareceu «em linha», pelo menos, é certo que não estávamos no «enfriamento», atirou e o ressalto foi captado por Geo, ficando em jogo, que não teve dificuldade em marcar na baliza desguarnecida.

E ao quarto de hora, o árbitro pareceu-nos que agiu mais para compensar o Beira Mar e o seu público, pelo golo contestado, do que para «vingar» as leis que não permitem se discutam em campo as decisões do árbitro, expulsou Diego. É a razão do que dize-

mos, está em que, no decorrer do desafio, outras faltas semelhantes existiram sem serem julgadas pela mesma «bitola»... Logo a seguir, veio a lesão de Lúcio, pelo que o Sporting se viu condenado a jogar sem ataque. . . por falta de atacantes e ainda mais por falta de poder e facilidade dos elementos que ficaram a atacar. Mendes já havia então descido de médio para defesa central; Morais veio depois a ocupar o lugar de defesa esquerdo, ficando o ataque sportingista reduzido ao extremo Figueiredo e Pacoli com Lúcio, inválido, no eixo. . . Estes não mostraram ter talento para resolver o desafio. . . E quando, na segunda parte, surgiram ocasiões perigosas do Sporting marcar, isso ficou a dever-se ao trabalho dos médios, Geo e Pérides e até às «tradicionais» incursões de Lino.

O Sporting não marcou então por-

que Bestos se colou, com um punhado de boas defesas, como um dos melhores, senão o melhor jogador em campo e porque a defesa amarelo-negra se portou com bastante notável acerto, se exceptuarmos aquelas entradas em força, «de furacão», do voluntarioso Evaristo sobre o codicioso Geo. Houve a meio da segunda parte, uma série de faltas que travaram muitas jogadas, é certo, mas que, pelo menos uma, (derrube no bico de grande área), não saíram mais «caras» à equipe só porque o árbitro parece que tinha os ouvidos cheios. . . E não foi então, vá lá, «cruelmente legal»!

Por seu turno, o Beira Mar, quando se viu onze contra nove, jogou também sem ataque. Que andaria o Paulino a fazer, perdido sózinho no meio da defesa verde-branca? A cumprir talvez a missão de evitar que a

Continua na página 9

Continua na página 9

Feixe de Notícias

Jacinto, que pelos treinos feitos, tem merecido que o futebol júnior aveirense deposite nele grandes esperanças, viu finalmente regularizada a sua situação, pelo que deve espreitar-se amanhã pelo Beira Mar no jogo que este realiza em Anadia com o clube local, e contar para o campeonato distrital de juniores.

* A receita do jogo Beira Mar — Sporting constituiu, até hoje, o record de bilheteira no Estádio Mário Duarte. Cerca de 170 contos, (163.230\$00, em números exactos) não contando com os bilhetes especiais do Dia do Clube, cuja receita entra directamente nos cofres do clube. A receita subiu com o Porto, agora voltou a subir com o Sporting e mais subirá certamente com o Benfica. . . .

* Segundo as últimas notícias, Garcia, que não se fixou no Pa-lermo devido a desentendimentos surgidos no decorrer das negociações, entrou em contacto com o Porto para um possível ingresso no clube azul-branco. A quantia pedida — 150 contos por uma época — foi tida por exagerada pelos dirigentes do F. C. do Porto, que lhe fizeram, diz-se, uma contraproposta no sentido de se fechar contrato por duas épocas. A hipótese não interessou a Garcia, que seguirá para Espanha a fim de tentar um contrato apenas por uma temporada.

* Edmundo de Carvalho arbitrarã amanhã o Salgueiros — Guimarães. O Beira Mar — Leixões será dirigido pelo árbitro João do Vale, de Braga.

* Diego, expulso no Beira Mar — Sporting, por discutir decisões do árbitro foi castigado com a suspensão de um jogo. Lúcio, lesionado num joelho, terá de ficar inactivo durante duas semanas.

* A Direcção do Beira Mar resolveu atribuir aos jogadores que no domingo passado enfrentaram o Sporting, o prémio correspondente à vitória, dada a maneira brava como se empenharam na luta. Por isso em vez de 400\$00, a atribuir no caso de empate, cada jogador veio a receber 750\$00.

* Bártolo, que foi dado definitivamente como jogador do Beira Mar para o decorrer da presente temporada, acaba de desistir do contrato, por exigências inesperadas feitas à última da hora. Ernesto, de quem se falou que viria a ser jogador beiramarense, acaba de fechar contrato com o Leixões.

* O Sporting de Espinho conquistou pela terceira vez, o Campeonato Nacional de Voleibol, nesta altura em que está a comemorar presentemente o seu 47.º aniversário.

FUTEBOL

Beira Mar, 1 - Sporting, 1

Um jogo que podia ter sido ganho!

UM «nulo», tal foi o desfecho final num jogo que podia ter sido ganho! Mas por quem? — perguntar-se-á.

Ora depois do muito que se disse e escreveu, depois do muito que se ouviu e falou, eis aqui um tema que tem o sabor duma novidade atirada para a mesa comum da tertúlia. . . O futebol, glosando a célebre canção, é uma «coisa maravilhosa»... Serve, pelo menos, de inesgotável fonte de converso. . .

Para avaliarmos as probabilidades da hipótese duma possível vitória, cingir-nos-emos aos factos. Quer dizer, não pensaremos sequer no que teria sido o jogo se ele fosse disputado de igual para igual, o que, no caso, quer dizer de onze contra onze. Tentaremos analisar, pois, apenas a marcha dos «acontecimentos»... O Beira Mar começou da melhor maneira: rápido nos lances, certo nas jogadas, confiante no jogo. . . Nos primeiros segundos, em resposta ao

ataque de saída dos lisboetas, obrigou estes a cederem cento. E aos 5 m. precisos de jogo, teve uma perfeita jogada que a dar golo, — e não o deu por um triz —, não sabemos qual o desfecho da partida, tal como a partida veio a decorrer. Paulino tocou, em arco, a bola a Diego; Carvalho saiu, o; remate embateu-lhe no corpo e de novo Diego, captando o ressalto, atirou bem, mas Lúcio, atento, salvou sobre a linha de golo. . . .

E logo na jogada seguinte, foi Paulino que, mercê dos seus dribles, conseguiu um bom remate, que Carvalho salvou para conto com um voo rápido e espectacular. . . .

E passados três minutos, é o Sporting que tem idêntica jogada, mas com melhor sorte. . . . Com a convicção do árbitro? Pareceu-nos que sim, como aliás pareceu ao «bandeirinha» sr. Pinto Ferreira. O juiz, sr. Abel de Costa, deixou correr a jogada e o golo surgiu imparável e... «limpo»! Pacoli, que nos pareceu «em linha», pelo menos, é certo que não estávamos no «enfriamento», atirou e o ressalto foi captado por Geo, ficando em jogo, que não teve dificuldade em marcar na baliza desguarnecida.

E ao quarto de hora, o árbitro pareceu-nos que agiu mais para compensar o Beira Mar e o seu público, pelo golo contestado, do que para «vingar» as leis que não permitem se discutam em campo as decisões do árbitro, expulsou Diego. É a razão do que dize-

mos, está em que, no decorrer do desafio, outras faltas semelhantes existiram sem serem julgadas pela mesma «bitola»... Logo a seguir, veio a lesão de Lúcio, pelo que o Sporting se viu condenado a jogar sem ataque. . . por falta de atacantes e ainda mais por falta de poder e facilidade dos elementos que ficaram a atacar. Mendes já havia então descido de médio para defesa central; Morais veio depois a ocupar o lugar de defesa esquerdo, ficando o ataque sportingista reduzido ao extremo Figueiredo e Pacoli com Lúcio, inválido, no eixo. . . Estes não mostraram ter talento para resolver o desafio. . . E quando, na segunda parte, surgiram ocasiões perigosas do Sporting marcar, isso ficou a dever-se ao trabalho dos médios, Geo e Pérides e até às «tradicionais» incursões de Lino.

O Sporting não marcou então por-

que Bestos se colou, com um punhado de boas defesas, como um dos melhores, senão o melhor jogador em campo e porque a defesa amarelo-negra se portou com bastante notável acerto, se exceptuarmos aquelas entradas em força, «de furacão», do voluntarioso Evaristo sobre o codicioso Geo. Houve a meio da segunda parte, uma série de faltas que travaram muitas jogadas, é certo, mas que, pelo menos uma, (derrube no bico de grande área), não saíram mais «caras» à equipe só porque o árbitro parece que tinha os ouvidos cheios. . . E não foi então, vá lá, «cruelmente legal»!

Por seu turno, o Beira Mar, quando se viu onze contra nove, jogou também sem ataque. Que andaria o Paulino a fazer, perdido sózinho no meio da defesa verde-branca? A cumprir talvez a missão de evitar que a

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

Continua na página 9

ANDEBOL

Para vigorar na época de 1961-62, se comunica que:

1) — Os atletas somente poderão tomar parte em jogos oficiais desde que apresentem a licença passada pela Federação e registada para a respectiva época.

2) — A licença só tem valor se estiver assinada pelo seu titular.

3) — Todo o atleta que por motivo de força maior não possa apresentar a licença passada pela F. P. A., far-se-á identificar com a licença passada pela Associação (licença provisória).

4) — As provas organizadas pela Associação e pelos Clubes terão de estar terminadas de maneira a que o Campeonato Regional seja disputado de forma a que os Campeonatos Nacionais se iniciem nas datas previstas — para a variante de 11, 2.ª quinzena de Abril e para a de 7, na 2.ª de Junho.

5) — As taxas de filiação têm de ser liquidadas, com toda a urgência.

6) — A taxa de inscrição de jogadores tem de ser liquidada na al-

tura da entrega da documentação visto que, segundo comunicação da F. P. A., não serão considerados os documentos que não forem remetidos com a competente importância.

* A fim de ser submetido à aprovação superior, pede-se aos Clubes filiados que comuniquem a esta Associação, até 10 do corrente, se tencionam organizar algum torneio destinado à propagação da modalidade.

* O Ex.º Director Geral dos Desportos autorizou que o prazo para a transferência de atletas fosse alargado até 31 de Dezembro.

Nessa conformidade devem os atletas que o pretendam, requerer a sua transferência, fazendo acompanhar o pedido da carta de desobrigação, o mesmo se aplicando aos atletas cujo Clube não esteja a praticar a modalidade.

Os pedidos são enviados à F. P. de Andebol por intermédio da sua Associação.



terras da nossa TERRA

CACIA

Com um subsídio que lhe foi destinado, a Junta de Freguesia está a proceder à pavimentação, a cubos de granito, da parte baixa da travessa entre as ruas José Estêvão e Pedro Alvares Cabral.

Vão muito adiantados os trabalhos de captação e adução de água para a fonte da Quintã do Loureiro, os quais devem concluir-se dentro de semanas.

Igualmente estão adiantadas as obras de reconstrução da estrada entre a Quintã do Loureiro e Taboira e de construção da nova sala da escola de Cacia.

MURTOSA

Murtosa, 12 — O acto eleitoral de hoje, para Deputados à Assembleia Nacional, decorreu com toda a normalidade neste concelho. Funcionaram 5 assembleias: Murto-a, 498 eleitores, tendo votado 429; Paços do Concelho, 224 eleitores, tendo votado 207; Monte, 213 eleitores, tendo votado 174; Bunheiro, 635 eleitores, tendo votado 528; Torreira, 187 eleitores, tendo votado 165. Total de eleitores: 1757; votaram 1503; percentagem, 85,54%.

Pairou nesta região na noite passada grande temporal, com fortes rajadas de ventania e grossas batedas de água, acompanhadas de grande trovoadas, causando prejuízos na rede de iluminação pública. — *Lagutrop*

FERMENTELOS

Acaba de ser convenientemente electrificado o cemitério paroquial, obra que orçou em cerca de seis mil escudos e que fica a dever-se à iniciativa do sr. Artur Pereira Neves, de colaboração com os Serviços Municipalizados.

Abriu ao público um novo café, propriedade do sr. Artur Cândido Martins.

ANADIA

O Ministério da Economia, pela Secretaria de Estado da Indústria, concedeu aos Serviços Municipalizados de Anadia, para ampliação da rede de distribuição de energia eléctrica na freguesia de Arcos, a comparticipação de 82.600,00.

ESTARREJA

Começaram há semanas e prosseguem em bom ritmo as obras de construção dos edifícios destinados ao mercado municipal, na antiga Quinta dos Temudos.

Estão concluídos os trabalhos de reparação externa da capela de Santo Amaro.

Vão realizar-se no próximo ano, talvez em Fevereiro, cortejos de oferendas em benefício da igreja paroquial.

AVANCA

O Subdelegado de Saúde de Estarreja, sr. Dr. Aleixo Patinha, fez uma conferência sobre o tema «Prevenção de acidentes de trabalho» no salão de festas da Fábrica Adico, que se encontrava repleto de operários, técnicos e gerentes das 14 fábricas desta freguesia. Presidiu Mons. Amador Fidalgo, Reitor de Avanca.

SALREU

Salreu, 15 — No dia 31 de Outubro, no Porto de Baixo, faleceu, com 84 anos, Maria Marques Figueira, viúva; no dia 5 de Novembro, com 80 anos, na Carvalha, António Tavares Afonso Andrezo, casado com Ana Valente de Oliveira; e no dia 9 passado, na Ladeira, com 77 anos, Manuel Valente Bandeira, solteiro.

No dia 13 deste mês, em Lisboa, realizou-se o enterro do nosso conterrâneo José Marques Nogueira, da R. de S. Martinho, que lá vivia com sua família.

No dia 11, celebrou-se a festa

do nosso padroeiro, S. Martinho, sendo orador o rev. Padre António da Silva de Almeida, estimado conterrâneo.

No dia 12, na sede da Junta de Freguesia, esteve reunida a assembleia eleitoral para a votação dos novos deputados da Nação. Entraram 540 votos pela lista da União Nacional.

As obras do restauro do pavimento da nossa igreja, iniciadas em 23 de Outubro, têm continuado em ritmo acelerado.

No passado dia 13, houve mais uma lição do Curso Rotativo de Catequistas, sendo o assunto apresentado por Monsenhor Amador Fidalgo, pároco de Avanca.

No dia 19, se Deus quiser, será o cortejo de oferendas desta freguesia em favor da Misericórdia local. — C.

AGUEDA

Já de avançada idade, faleceu o sr. Alfredo Neves, mais conhecido por Alfredo Caniço.

Também faleceu com 6 anos de idade, o menino Oscar Emídio da Silva, neto do sr. Tenente Basílio Marques.

ARADAS

As eleições para deputados, efectuadas no último domingo, decorreram aqui com absoluta ordem.

Dos 657 inscritos, votaram 370 — 56,3%.

Continuam as escolas do Bom-Sucesso sem alguns vidros nas janelas, por onde entra a chuva e o frio. Para o caso temos chamado repetidas vezes a atenção da Câmara, sem que até hoje fôssemos ouvidos.

Quando no sábado da semana passada o sr. João Malaquias de Oliveira, filho do industrial do Bom-Sucesso, sr. Manuel Nunes de Oliveira Júnior, regressava da Palhaça, de motorizada, ainda próximo daquela localidade, foi atropelado por uma camioneta de carga, do que resultou ter ficado com as duas pernas partidas e graves ferimentos, encontrando-se, por isso, internado no Hospital de Aveiro em estado bastante melindroso. O motorista da camioneta não prestou ao sinistrado qualquer socorro, tendo-o deixado abandonado na estrada a contorcer-se com dores, até que alguém o transportasse ao Hospital. O caso foi participado

PELA CATEQUESE

Curso para as Catequistas da Cidade

O curso semanal para as catequistas da cidade continua a decorrer com a frequência e o interesse habituais.

Na segunda-feira passada, o rev. Padre Arménio Alves da Costa versou o tema «A Criação do Mundo à luz da Ciência e da Revelação».

Na próxima segunda-feira, será versado o tema «A criação do homem e o drama do pecado original» pelo rev. Padre Altino da Cruz Almeida.

Os trabalhos realizam-se, como habitualmente, às 21 horas, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Curso Interparroquial de Catequese

Continua a decorrer em toda a Diocese, com interesse crescente dos párocos e ca-

tequistas, estando a correr os habituais trâmites.

Também na semana passada foi vítima dum desastre, por ter embatido com a sua furgoneta numa árvore, o nosso amigo sr. Manuel Simões Ratola, do Bom-Sucesso. Depois de observado no Hospital, recolheu a casa por se verificar não ter sofrido lesões internas, com o que muito folgamos. — M. M.

S. BERNARDO

Uma comissão desta freguesia que, com o seu pároco, sempre foi gentilmente recebida e atendida, nas suas exposições quanto a melhoramentos públicos locais, pelo antigo Presidente da Câmara, sr. Dr. Alberto Souto, há pouco falecido, manda celebrar no próximo dia 23 do corrente, na igreja paroquial de S. Bernardo, pelas 7 horas, uma missa de 30.º dia em sufrágio de sua alma, como preito de reconhecimento.

SEVER DO VOUGA

Sever do Vouga, 13 — Como bolseiro da Shell Portuguesa, encontra-se no concelho, desde o passado dia 2 e para uma permanência de cerca de um ano, o aluno estagiário de agronomia Jorge Manuel de Magalhães Garrido.

O trabalho que aqui vem executar, integrado na «Experiência Agrícola de Sever do Vouga», destina-se a servir de base à criação de um Centro de Gestão, elemento indispensável à orientação racional da assistência técnica.

O Centro de Gestão a criar funcionará nos mesmos moldes e utilizará os mesmos métodos que outros Centros, já em funcionamento, como o da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, em Braga, e o da Fundação Calouste Gulbenkian, em Ovar, estão sendo postos em prática.

Por isso, e para que a uniformidade de métodos seja completa, o referido estagiário, depois de ter tomado contacto com os trabalhos de gabinete, na Fundação Calouste Gulbenkian, foi acompanhado nos primeiros trabalhos de campo pelos Engrs. Agrónomos Francisco Morgado Palhavá e João Carlos de Castro Serra, da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, que propositadamente se deslocaram a Sever do Vouga, onde permaneceram alguns dias. — C.

tequistas, o Curso Inter-Paroquial de Catequese.

Durante esta semana, 30 freguesias tiveram o estudo do tema próprio.

Próximas lições:

Dezembro:

10 — Agadão, Macieira de Alcoba, Macinhata do Vouga, Agueda de Cima, Ois da Ribeira, Segadães, Avelãs de Cima, Mogofores, Bustos, Oiã, Troviscal, Couto de Esteves, Rocas do Vouga, Covão do Lobo, S. António e Vagos.

11 — S. João de Loure, Eixo, Fermelã e Bunheiro.

12 — Vale Maior, Esgueira, Pardilhó, Gafanha do Carmo e Monte.

13 — Fátima, Salreu, Gafanha da Encarnação e Murtosa.

14 — Glória, Veiros, Gafanha da Nazaré e Pardelhas.

15 — Oliveirinha, Ilhavo e Torreira.

A MOREIRA DA GANDARA

No meio de grande regozijo, foi inaugurado, no sábado último, um troço de estrada asfaltada que liga esta freguesia com Oia.

O povo recebeu as autoridades concelhias, estando presente a Banda de Fermentelos. O Presidente da Câmara, sr. Prof. Bento Lopes, presidiu à cerimónia inaugural, sendo descerrada pelo pároco, sr. Padre António Ferreira Tavares, uma placa com o seu nome no largo existente na embocadura daquela estrada.

Houve depois um «copo de água», usando da palavra, aos brindes, os srs. Padre Ferreira Tavares, Dr. Carlos da Conceição, Prof. Amadeu Dias Pimentel, Prof. Manuel Lopes Seabra, Prof. Manuel Modesto de Oliveira, Dr. Fernando Costa e Almeida e Presidente do Município.

BRANCA

Consta que vai ser estabelecida uma carreira diária de camionetas de passageiros, pela empresa «Rodoviária», entre a Branca e Estarreja, partindo do Largo do Souto, em frente à igreja paroquial.

OIÃ

O professor e delegado escolar sr. Acúrcio Maia de Albuquerque, que seguia numa bicicleta motorizada de regresso a casa, foi embater contra um carro, do que resultou ter sofrido fractura de um fémur. Encontra-se retido na sua residência, mas terá de ser, certamente, hospitalizado.

ALQUERUBIM

Em memória e sufrágio da alma do saudoso Dr. Arnaldo de Lemos, a sua viúva, sr.ª D. Matilde de Lemos, e seus filhos beneficiaram os pobres de Alquerubim com valiosa dádiva, por intermédio da benemérita obra «Socorro do Dr. Lemos».

Passa no dia 13 de Dezembro mais um aniversário natalício a sr.ª D. Celina de Vasconcelos Nogueira de Lemos, esposa do sr. Dr. Juiz Alberto Nogueira de Lemos e mãe do sr. Dr. Alberto de Vasconcelos Nogueira de Lemos, distinto médico em Aveiro.

Esta senhora está, há perto de trinta anos, revida no leito, com uma doença grave na espinha dorsal. Mes sofre resignadamente e a sua vida é um vigoroso e fecundo exemplo.

ILHAVO

Concluiu a sua formatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Rui António da Cunha Graça, filho da sr.ª D. Josefina Amado da Cunha Graça e do sr. Vitor Rui de Graça, residentes em Leiria. Felicitamos a família e o brioso moço, desejando-lhe os maiores êxitos na sua carreira.

Estão praticamente concluídas as obras de restauro exterior da capela da Senhora do Pranto, que oferece agora um aspecto agradável.

Continuam activamente os trabalhos de construção do Centro Paroquial. As paredes já vão com cerca de dois metros de altura. Faltam cerca de 175 contos para pagar a primeira fase das obras.

Falecimentos

Capitão Francisco dos Santos Calão

Com a morte do sr. Capitão Francisco dos Santos Calão, ocorrida no dia 6, Ilhavo perdeu uma figura muito querida e característica, mais um autêntico «lobo do mar». E o funeral foi bem a demonstração de quanto este homem era estimado, respeitado e venerado.

A última sociedade onde esteve empregado foi a Empresa de Pesca de Aveiro e as últimas viagens que fez foram a bordo do arrastão «Santa Joana». Tinha 64 anos.

Era casado com a sr.ª D. Maria de Oliveira Mendes Calão e pai da sr.ª D. Maria Mendes Calão, professora do ensino primário na Gafanha de Aquém, e dos srs. David Manuel Mendes Calão e Francisco Manuel Mendes Calão, respectivamente capitão e imediato do arrastão «S. Gonçalinho», ainda na pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova.

D. Maria José Soares

No dia 11 do corrente, com 92 anos, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria José Soares, muito conhecida e estimada, sobretudo na Beira Mar, onde vivia.

Era casada com sr. Jeremias Rodrigues da Paula, mãe das sr.ªs D. Maria da Apresentação da Cruz e D. Emilia Rodrigues da Cruz e dos srs. Jeremias Rodrigues da Paula e Manuel Rodrigues da Paula, este ausente na América, e avó dos srs. Dr. José da Cruz Neto, João Rodrigues Fernandes, Robert Paula e Richer Paula e da sr.ª D. Fernanda Rodrigues da Silva.

O funeral, realizado no dia seguinte da igreja de Santo António para o cemitério sul, foi muito concorrido. O sr. Padre Manuel Rei de Oliveira, professor do Seminário de Santa Joana Princesa, celebrou missa de corpo presente. Ao funeral presidiu Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário, e assistiram vários sacerdotes e um grupo de seminaristas.

Laurélio Máximo Guimarães

Com 69 anos, faleceu nesta cidade, no dia 11, o sr. Laurélio Máximo Guimarães, funcionário aposentado do Banco de Portugal.

O saudoso extinto era pai do nosso dedicado amigo sr. Dr. António Máximo da Silva Guimarães, Delegado do Procurador da República e actualmente no Tribunal de Menores, no Porto.

O funeral foi muito concorrido.

Pedro de Almeida

Faleceu recentemente o sr. Pedro de Almeida, casado com a sr.ª D. Deolinda Rosa de Almeida. Era irmão da sr.ª D. Gavina de Almeida e cunhado dos srs. João da Cruz Cravo Júnior, João Gonçalves Andias, António Gonçalves Andias, Manuel dos Santos Gameiras, Bruno Ferreira e José Deus da Loura.

A NOSSA MISSA

19 — Vigésimo sexto domingo depois do Pentecostes. (6.º depois da Epifania). Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

20 — S. Félix de Valois, Confessor. Mis. pr., Cor branca.

21 — Apresentação de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. de Nsa. Sra., Cor branca.

22 — Sta Cecília, Virgem e Mártir. Mis. pr., Cor vermelha.

23 — S. Clemente, Papa e Mártir. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Felicidade. Cor vermelha.

24 — S. João da Cruz, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. de S. Crisógono, sem Cr., Cor branca.

25 — Sta Catarina, Virgem e Mártir. Mis. pr., Cor vermelha.

26 — Último domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Externato de Albergaria
EM REGIME DE COEDUCAÇÃO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS
TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Semana dos Seminários

de 19 a 26 de Novembro

Domingo

Leitura da exortação do Senhor Bispo de Aveiro em todas as missas dominicais.

Durante a Semana

Actos de piedade, missa, comunhão colectiva, pelas vocações sacerdotais, em todas as paróquias da Diocese.

— Reuniões das Obras Católicas, da Acção Católica e da Catequese, para interessar os elementos mais dedicados na «Semana dos Seminários».

INTENÇÕES

DOMINGO — Santo Padre, Prelado da Diocese e santificação dos Sacerdotes.

2.^a-FEIRA — Para que nas famílias seja criado ambiente cristão propício ao desabrochar de vocações sacerdotais no seu seio.

3.^a-FEIRA — Para que os pais tenham em apreço a grandeza e a dignidade do sacerdócio e peçam para algum de seus filhos essa graça.

4.^a-FEIRA — Para que todos os que são chamados correspondam ao chamamento divino.

5.^a-FEIRA — Para que os chamados perseverem na sua vocação.

6.^a-FEIRA — Para que desabrochem vocações nos Liceus e Colégios, etc.

SABADO — Para que as nossas Catequese suscitem muitas vocações.

DOMINGO — Pelo Seminário e Seminaristas.

Domingo

Recolha de ofertas para os Seminários.



Missa de 7.º Aniversário

Sufragando a alma de Francisco Pereira Lopes, os empregados das «Porcelanas de Aveiro» mandam celebrar uma Missa, no próximo dia 21, na igreja da Misericórdia, pelas 11 horas.

Agradecem reconhecidos a todos os que queiram assistir a este piedoso acto.

Poemas de Judith

ASSINADOS por Judith Rodrigues e ilustrados por Manuela Torres e Fernando Morgado, com feliz capa de Martins Correia, recebeu, entre nós, em primorosa edição de «A Lusitânia», de Aveiro, mais um livro de poemas.

«Poemas de Judith» assim lhe chamou a autora, numa denúncia certa, conquanto por ventura inconsciente, de que o seu primeiro livro era um livro dela!... Um livro em cujas páginas ela deixa extravasar, em corrente que não se reprime, a maré do seu mundo interior. Livro essencialmente lírico, em que a autora se exprime sem rebuscamentos formais, quase nos dando a sensação de quem se preocupa com a moldura só porque nos quis dar nos traços apressados da lela o mundo que descobriu — o seu mundo.

Embora predomine um teor desaliviado na feitura da maior parte dos versos, isso mesmo chega por vezes a constituir um factor comunicativo do poder emocional inerente e indispensável a qualquer poesia lírica.

Veja-se por exemplo este poema, uma pequena amostra de estilização poética, e para nós um dos melhores, senão o melhor, de todo o livro:

PERENIDADE

A lágrima que nasce,
que cresce
e que desce,
queimou
e sarou.

A minha nasceu,
cresceu
e desceu.

Tombou,
E nunca secou.

Livro de estreia, «Poemas de Judith» são uma promessa, porque Judith Rodrigues, além de sentir as coisas, procurou ser ela no expressão literária desse sentimento.

nos caminhos do Céu Traição e Glória

Continuação da primeira página

que, em horas como esta, já não vibre e não afirma também, em voz alta, o seu protesto e a sua mágoa...

A atitude, a única atitude digna dos bons portugueses, seria curvarem-se, religiosamente comovidos, perante o sacrifício dos soldados desaparecidos na tragédia e pedirem a Deus que aceite esse holocausto como desconto dos crimes dos outros que moralmente se suicidam na traição.

O Secretário

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Rosa de Jesus dos Santos Ramalho; Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa; Monsenhor Moreira das Neves.

Amanhã — Maria Teresa Nascimento da Silva Morgado, filha do sr. António Júlio Morgado; Cônego José Nunes Geraldo.

Dia 20 — D. Felismina de Magalhães Azevedo Garrido; Tenente João Baptista do Amaral Brites.

Dia 21 — Maria Regina Tavares Lebre.

Dia 22 — D. Maria de Lurdes Santa Maria Belo, esposa do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Maria Helena Morgado Avelino; Joaquim de Lemos da Silva Félix.

Dia 23 — Maria das Dores Castela Ala; D. Maria Rosália Agua Lusa de Sousa Rebocho, esposa do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; D. Antonina Augusta Correia da Rocha; Carlos Luís Lima de Amaral Osório; José Moreira de Matos; Carlos Aleluia; José Manuel, filho do sr. Joaquim Lemos da Silva Félix.

Dia 24 — D. Maria Bernardina de Lemos Manoel, esposa do sr. João Artur Trindade Selgueiro; D. Sara de Conceição Alegria; David Luís de Sousa Silva e Cristo, filho do falecido Dr. José Cristo.

PADRE DR. AMILCAR AMARAL

Esteve em Aveiro e deu-nos a honra da sua visita o nosso querido amigo sr. Padre Dr. Amílcar Amaral, Secretário Nacional da Catequese.

TRANSFERÊNCIA

A seu pedido, foi transferido da Secretaria da P. S. P. de Viseu para o mesmo lugar em Aveiro o nosso amigo e assinante sr. José de Miranda Barreto, que já anteriormente aqui estivera colocado.

DOUTOR MÁRIO JÚLIO DE ALMEIDA E COSTA

Na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra receberá amanhã as insígnias doutorais da Faculdade de Direito o sr. Doutor Mário Júlio de Almeida e Costa, natural do Boco, freguesia de Sôza.

CASAMENTO

Sever do Vouga, 14 — Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se, no passado dia 12 do corrente, o casamento da sr.^a D. Ana Maria de Sousa Pereira da Cruz com o sr. Joel de Macedo Marques, funcionário dos C. T. T., ambos daqui naturais. O acto religioso foi presidido pelo

rev. pároco e serviram de padrinhos o sr. Dr. Manuel Augusto Santiago e Costa, médico nesta vila, e sua esposa, sr.^a D. Maria Margarida de Melo Ataíde e Corga Costa.

Na residência do pai da noiva foi servido um almoço.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

MAJOR CÂNDIDO TELES

Foi nomeado Chefe do Estado Maior do Comando Militar da Madeira, para onde já partiu com sua esposa e filho, o sr. Major Cândido Teles, distinto oficial e consagrado artista natural de Ilhavo.

DR. ANTÓNIO MAIA FERREIRA

Acompanhando a caravana do Sporting, de cuja equipa é médico, esteve em Aveiro, no último domingo, o nosso conterrâneo sr. Dr. António Alberto da Maia Ferreira.

D. MARIA HELENA HENRIQUES

No Hospital de S. Luís, em Lisboa, foi operada a sr.^a D. Maria Helena Henriques, esposa do sr. Dr. Joaquim Henriques, médico nesta cidade.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

D. MARIA MAXIMA VIDAL

Sujeitou-se a uma pequena intervenção cirúrgica, no Hospital de Aveiro, a sr.^a D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, irmã do saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal.

Foi operador o distinto médico especialista sr. Dr. Horácio Briosa e Galta e a doente encontra-se já em convalescença, com o que muito folgamos.

PADRE CRUZ VAZ

Murtosa, 12 — Em curta visita a sua família, está nesta vila o sr. Padre Joaquim da Cruz Vaz, Capelão-Capellão do Exército na nossa provincia de Moçambique, com sede em Lourenço Marques.

NOVO LICENCIADO

Terminou o seu curso na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra o sr. Dr. Armando Ferreira Lopes de Almeida, filho da sr.^a D. Beatriz Ferreira da Silva e do sr. Manuel Lopes de Almeida, residentes na Gafanha da Nazaré.

O novo licenciado, que frequentou o Liceu de Aveiro e fez parte da equipa de juniores do Beira Mar, é primo do Ex.^{mo} Senhor Arcebispo de Cízico e do sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva.

Um grupo de amigos ofereceu-lhe, há pouco, um jantar de homenagem nesta cidade.



hérnia

Conforto, segurança, eficiência

são as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer incómodo.

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 27 DE NOVEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 25 DE NOVEMBRO

UISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 28 DE NOVEMBRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

RELÂMPAGOS DE SANGUE

Continuação da página 10

entre os homens. Dizer-se que ele é votado ao sacrifício e ao amor é exprimir a mesma verdade, porque seu sacrifício é um sacrifício de amor e seu amor é um amor sacrificado.

Então nós compreendemos porque o seu hábito preto, porque este costume que evoca não se sabe que luto. Sabe-se, deve saber-se que as coisas da terra não são nada; que suas alegrias, mesmo quando legítimas, são passageiras, e é por tudo isto, a que ele renunciou, que nós aceitamos o seu hábito negro. Ele fala-nos de austeridade e de penitência, sem dúvida, mas deve falar-nos bem mais de alegria.

Já se observou que o nosso mundo é um mundo sem alegria, porque é um mundo sem esperança. Os tempos já não correm de feição a crer facilmente que

o progresso da ciência ou da técnica nos irá dar amanhã o paraíso na terra. Aqueles mesmos que se devotam e se deixam matar por semelhante ideal não ignoram que ele está infinitamente afastado e que longos anos de misérias e tribulações precederão a felicidade futura... Testemunha do sobrenatural, o padre é a esperança duma unidade futura que se realiza desde já nas almas; a esperança duma alegria perdurável de que nós podemos, aqui na terra, pressentir alguns toques, esperança dum amor de dom e sacrifício que, do particular, passa ao universal».

Diocese de Aveiro

Nomeação

Para a regência da cadeira de Religião e Moral no Colégio Gil Vicente, de Bustos, o nosso Ex.^{mo} Prelado nomeou o sr. Padre António Henriques Vidal.

O. V. S.

Aos Rev. Párocos

O resultado material da Semana dos Seminários, que for em dinheiro, pode ser entregue ao Secretário da O. V. S. ou na Secretaria Episcopal; se for em géneros, poderá ser entregue em qualquer dos nossos Seminários — Calvão ou Aveiro — conforme mais convier.

O Secretário

Sorteio a favor do Movimento da Juventude Rural

Os três primeiros prémios deste sorteio, realizado no dia 27 de Outubro último, couberam, respectivamente, aos números 3668, 3021 e 3656.

Os contemplados devem dirigir-se, pessoalmente ou por escrito, à Rua de José Robumba, n.º 3, em Aveiro.



BUSTOS

TELEFONE
7 5 1 2 0

PORTAS * JANELAS

- * os mais modernos processos de fabrico
- * colagens à prova de água
- * agente para o Concelho de Oliveira do Bairro, da

PLATEX

PLACA DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA PARA A CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO

Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos
Aqui se informa.

Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular
Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11
AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22982

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Drl.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

BUSTOS

TELEFONE
7 5 1 2 0

PORTAS * JANELAS

- * os mais modernos processos de fabrico
- * colagens à prova de água
- * agente para o Concelho de Oliveira do Bairro, da

PLATEX

PLACA DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA PARA A CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO

ANÚNCIO

Leilão de Penhores

De harmonia com a Lei em vigor faz-se público que a partir do dia 22 de Novembro de 1961 (inclusive) pelas 14 horas, se efectuará a venda em leilão dos penhores que devem mais de 3 meses de juros, na casa de penhores denominada «CAIXA DE CRÉDITO ALIANÇA» de João S. Veiga & Filhos, L.da, sita na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo.

Ilhavo, 22 de Setembro de 1961

Relógios

Consertam-se e restauram-se, com garantia.

Ourivesarias Vieira
AVEIRO

Prédio em Almada

Vende-se, com hipoteca à Caixa Geral, Tratar só com o próprio.

Resposta a esta Redacção ao n.º 25.

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
149 - 1.º - Drl.º

Telef. 22675 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Câmara Municipal de Aveiro Câmara Municipal de Aveiro

AVISO AVISO

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 10 de Novembro corrente, deliberou prorrogar, até ao dia 2 de Fevereiro, do próximo ano, o prazo do concurso para a empreitada de «CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DA OBRA DE SANEAMENTO DA CIDADE DE AVEIRO», cujo programa e caderno de encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . . . 2.470.037\$00
Depósito provisório . . . 61.750\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas, na Secretaria da Câmara, até às 14,30 horas daquele dia dois (2) de Fevereiro.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 11 de Novembro de 1961

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 10 de Novembro corrente, deliberou prorrogar, até ao dia 2 de Fevereiro do próximo ano, o prazo do concurso para a empreitada de «FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO ELECTRO-MECANICO DESTINADO AO SISTEMA DE ELEVAÇÃO DOS ESGOTOS DA CIDADE DE AVEIRO», sem base de licitação, cujo programa e caderno de encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço.

Depósito provisório . . . 65.000\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio sob registo, por forma a serem recebidas na Secretaria da Câmara, até às 14,30 horas daquele dia 2 de Fevereiro.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 11 de Novembro de 1961

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas



Atenção!!!

Vende-se grande terreno com lindo eucalipto, todo vedado e com cerca de trescentos metros de frente para as ruas de Vilar, Patela e Cilha.

Nesta Redacção se informa.

CASA

Vende-se na Rua S. Sebastião n.º 9 e II c/ I.º andar.

Tratar com: Felisbela de Jesus - Rua 5 de Outubro, 44 - Aveiro

Casas - Alugam-se

No limite da Gaíanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150\$00.

Tratar em Transportes Venezia - Telefone 23051.

Reparações de Automóveis

A. F. CRUZ

Ex-Chefe da Oficina V W em Aveiro

Comunica aos seus clientes e amigos que acaba de abrir uma Oficina de Reparações de Automóveis, (Mecânica, Electricidade, Chapeiro e Pintura).

R. BAIRO DO VOUGA, 34 - AVEIRO
(Junto à passagem de nível)

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 2.ª secção de processos, correm uns autos de acção especial de divisão de causa comum, em que são autores Doutor Eduardo Vaz Craveiro e esposa Dona Emea Gomes Craveiro, ele médico e ela dona de casa e réus Dr. Victor Manuel Machado Gomes e esposa D. Felicidade Guerra Mano Gomes, ele advogado e ela dona de casa, todos de Ilhavo, e, nos mesmos autos, foi designado o dia 21 de Novembro corrente, pelas 11 horas, para arrematação em 1.ª praça a porta do Tribunal desta comarca, para ser vendido pela maior oferta que se obtiver acima do seu valor matricial que é de 162.704\$00, o seguinte:

PRÉDIO

Marinha de fazer sal, denominada «Machada», sita na Ria de Aveiro, freguesia da Glória, que confronta do norte e poente com Esteiro do Paraíso, sul com esteiro da Bearada e nascente com a marinha do Corte das Freiras, inscrita na matriz no art.º 2656 e não descrita na conservatória respectiva.

Aveiro, em 2 de Novembro de 1961

O chefe da 2.ª Secção

João Alves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Alberto Vila Nova

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

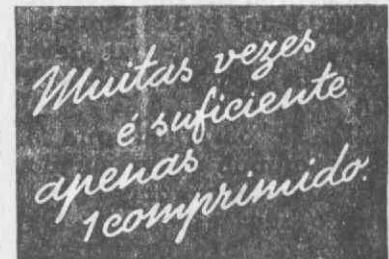
AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS



Contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

Bispo de Aveiro

O nosso Venerando Presbitero tem presidido a quase todas as conferências eclesásticas, realizadas nos últimos dias.

— No passado domingo, durante a tarde, esteve na Borralha, onde se encontravam reunidas algumas dezenas de catequistas da freguesia de Agueda. Celebrou a Santa Missa e dirigiu palavras de louvor e incitamento.

— No dia 13, pelas 18 horas, após a conferência do clero do arcepresbiterado de Aveiro, teve uma reunião com os sacerdotes do Seminário de Santa Joana Princesa.

— Amanhã, Sua Ex.^a Rev.^{ma} irá à igreja paroquial da freguesia da Glória, onde se vai realizar a Profissão de Fé; e, às 5 horas da tarde, estará na Casa de Santa Zita, a fim de presidir à sessão de abertura solene do «Centro de Cooperação Familiar».

Encontro de Professores

Nos tempos que correm parecem sobre nós, num persistente anunciar de tempestade, as nuvens negras da inconsistência de sentimentos, da incerteza de possibilidades, do mercantilismo sádico, da destruição da liberdade e dignidade do homem, num monstruoso bailado de fantasmas que espantam e nos fazem tremer pelos dias de amanhã.

Desse choque, o homem ficou nos seus sentimentos. O seu espírito, receoso de um porvir que a todos os títulos se afigura escuro, ficou à espera da mesma incerteza e já nem sabe o que escolher.

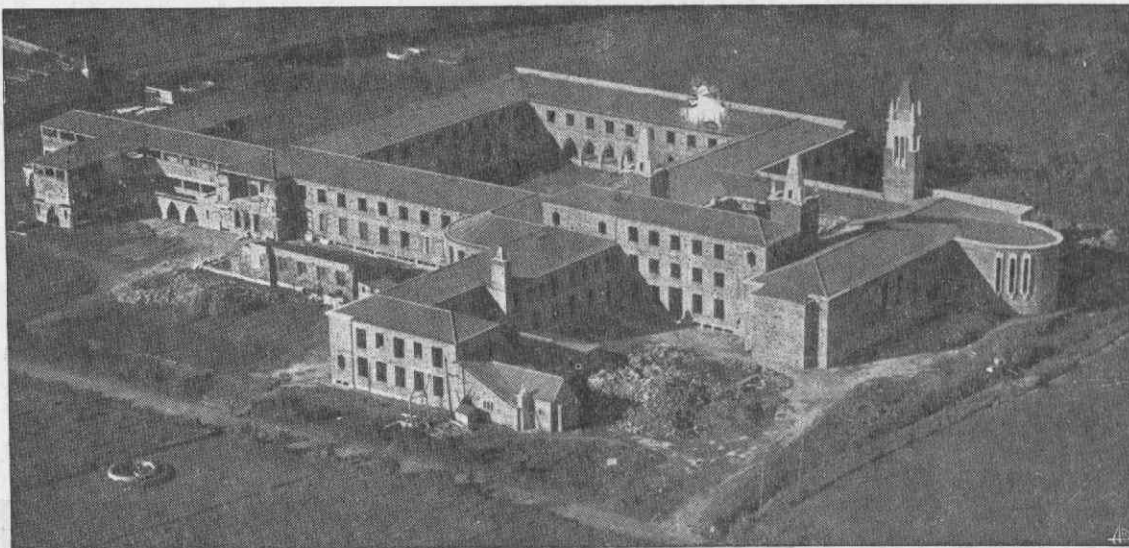
Ora a Liga Escolar Católica, consciente da gravidade do momento que passa, resolveu promover um Encontro de Professores da Diocese, para, num apelo fervoroso, os juntar no mesmo ideal. Não se trata, por certo, de um jogo de palavras, mas de uma chamada geral, de um acordar do espírito para continuar a obra magnífica do Homem.

Na sua passagem pela Terra, este deixou-se cair na fofo cama do prazer e não se deu conta de que as forças do mal construíram todo um império de sedução com autênticos processos didáticos, com princípio, meio e fim, a ponto de fabricarem a avalanche de bombas que trazem espectros de morte do corpo e da alma!

E' por isso que nos dias 9 e 10 de Dezembro próximo, tão momentosa reunião será mesmo a propósito. Aqui damos a notícia da ideia que de há muito vem amadurecendo no pensamento dos nossos professores.

Esperando que deste Encontro de Professores se tire o sumo que refresque quem há tanto procura a fonte que dessedente os corações, aqui fica a notícia para os que de longe e de perto se queiram associar a tão expressiva manifestação de apostolado.

EXORTAÇÃO PASTORAL



Seminário de Santa Joana Princesa — Aveiro

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DEZ

tramos, quer no que diz respeito ao número de seminaristas, quer no que se relaciona com a vida económica dos Seminários.

Através das estatísticas que vos apresentamos, ficareis, amados diocesanos, devidamente elucidados e, permita Deus, vivamente interessados nesta causa sagrada que é de nós todos.

A — Número de alunos

No ano lectivo corrente foram admitidos 164 seminaristas, assim distribuídos:

- Seminário de Nossa Senhora da Apresentação — 66 alunos;
- Seminário de Santa Joana — 79 alunos;
- Seminário dos Olivais — 19 alunos.

Confrontando-se esta estatística com a do ano findo, nota-se uma diminuição bastante sensível que se explica pela selecção feita antes da matrícula no 1.º ano de preparatórios e por certa hesitação no recrutamento de aspirantes em face das possibilidades limitadas de alojamento do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação. E' com pena e preocupação pelo futuro que se dá conta deste declínio, o qual, a repetir-se, viria agravar o problema e prejudicar seriamente o plano esboçado quanto ao número indispensável de ordenações anuais. A verificação do facto obriga-Nos a chamar a atenção dos sacerdotes e dos educadores para que, no ano próximo, aumente o número de candidatos aos nossos Seminários.

Entretanto, ocioso será declarar aos Nossos amados diocesanos que os 164 seminaristas são objecto de cuidados constantes e de solitudes paternais dos sacerdotes que a eles consagram o seu saber e a riqueza da sua vida para que a educação humana e a formação intelectual e religiosa de tão esperançosos jovens sejam, na sociedade, uma afirmação cabal do valor dos Seminários, até mesmo quando os alunos não atinjam a sublimidade do sacerdócio.

Os Seminários impõem-se como estabelecimentos de ensino, educação e formação cristã, tanto pelos seus edifícios e pela conveniente e cuidada alimentação, como pelo seu corpo docente e pela suave disciplina que forja caracteres fortes e úteis à vida social. Até por isto são eles merecedores de simpatia, de amparo e de protecção.

B — Condições económicas

A Igreja abre as portas dos seus Seminários indistintamente a abastados, remediados e pobres. Numa perspectiva larga e ambiciosa de formar cristãos de escol, sem impôr o sacerdócio a quem quer, acompanha de perto o mistério da vocação de cada um, esclarece as inteligências, modela os corações pelos mais altos ideais e, como verdadeira Mãe dos crentes, alegra-se com os triunfos dos seus filhos quando, na vida civil, dão testemunho da sua fé e se revelam membros dotados de capacidade humana e cristã.

Os Seminários, educando e formando, não buscam interesse material. E' assim que, firmando-se na colaboração dos fiéis, os Seminários admitem alunos pensionistas, porcionistas e gratuitos. A anuidade atribuída a cada um nunca chega a corresponder à despesa com ele feita; em cada ano, é volumoso o déficit que tem de ser coberto pelas ofertas dos fiéis e pelos subsídios da Diocese.

Dos 164 alunos actualmente inscritos, pagam a pensão completa 64, sendo beneficiados em porções variáveis os 100 alunos restantes dentre os quais alguns são gratuitos. Pode-se, assim, avaliar o que representa para a Diocese a manutenção dos Seminários.

No ano lectivo de 1960/61, registou-se o seguinte:

— Anuidades dos alunos no Seminário de Nossa Senhora da Apresentação	125.800\$00
— Anuidades dos alunos no Seminário de Santa Joana	248.050\$00
— Anuidades dos alunos no Seminário dos Olivais	55.100\$00
Total	428.950\$00

Despesa aproximada:

— No Seminário de Nossa Senhora da Apresentação	247.800\$00
— No Seminário de Santa Joana	642.050\$00
— No Seminário dos Olivais	78.500\$00
Total	968.350\$00

Comparando as receitas com as despesas resulta uma diferença de 539.400\$00, que foi coberta com as esmolas dos fiéis, com os subsídios da Diocese e com todos os recursos provenientes da campanha anual e empréstimos.

Há a acrescentar as despesas constantes a fazer com a conservação dos edifícios e a aquisição de tudo quanto se torna indispensável para um conveniente ensino.

Basta dizer-vos que as despesas feitas com a construção e apetrechamento do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação em Calvão atingiram a soma de 2.854.410\$00 e as reparações feitas no Seminário de Santa Joana em Aveiro, durante o ano corrente, orçam por 150 contos.

Todas estas verbas constituem uma dívida pesada que a Diocese terá de satisfazer a longo prazo, impossibilitada de se lançar a realizações consideradas urgentes. Inegavelmente, a vida económica dos Seminários é problema grave que, em cada dia, reclama atenções especiais.

Julgamos plenamente justificada a «Semana dos Seminários» que vos anunciamos, amados diocesanos, nesta Nossa Exortação Pastoral, para a qual pedimos a vossa generosa colaboração. Assim, ordenamos:

- que os sacerdotes leiam e expliquem aos fiéis esta Nossa Exortação;
- que se promova uma campanha de orações pelas vocações sacerdotais;
- que se realizem em cada paróquia sessões de estudo sobre o problema sacerdotal;
- que se promovam actos de piedade durante a Semana;

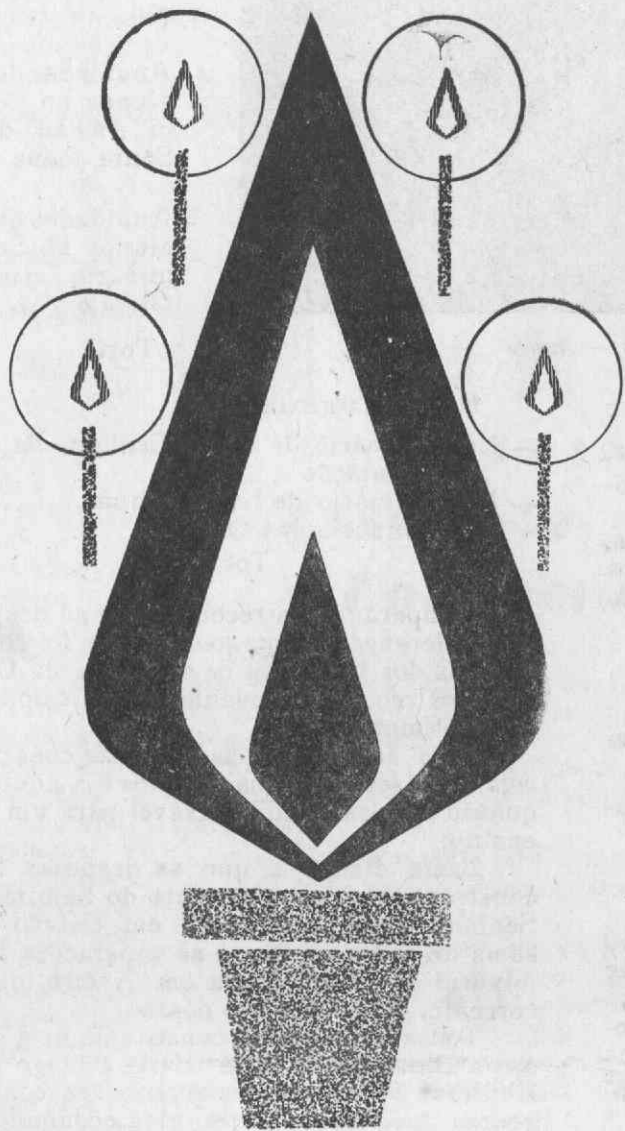
Finalmente, pedimos a todos vós, amados diocesanos, que contribuais com as vossas ofertas, em dinheiro ou géneros, para a sustentação dos Seminários. E' necessário que nenhuma paróquia fique indiferente a esta campanha e que as pessoas generosas se lembrem das prementes dificuldades dos Seminários, que são a grande esperança da Diocese.

Aveiro, 13 de Novembro de 1961.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

Seminário de Nossa Senhora da Apresentação — Calvão





natal feliz... com **GAZCIDLA**

A partir de 15 de Novembro a **CIDLA** e toda a sua organização, **OFERECEM** o desconto de **10%** na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) Nacionais ou Estrangeiros.

Além desse desconto,

haverá também a

OFERTA

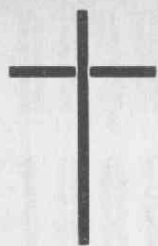
do conteúdo de uma garrafa de **GAZCIDLA** (13 quilos):

- 1** A todos os **novos consumidores** que comprem material de queima na organização **CIDLA**.
- 2** A todos os **novos consumidores** que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os **contratos sejam enviados à CIDLA** ou seus **Agentes**, pelas casas vendedoras.
- 3** A todos os **antigos consumidores**, que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização "**CIDLA**", nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

CONDIÇÕES DE VENDA: - As vendas serão efectuadas a **pronto ou até 24 prestações**

No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a **partir de Fevereiro de 1962**, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.

GAZCIDLA Uma chama viva onde quer que viva



DR. ALBERTO SOUTO

Agradecimento
e Missa do 30.º dia

A família do saudoso Dr. Alberto Souto, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências, vem por este ÚNICO MEIO manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento pela forma como a acompanharam neste doloroso transe e convidar para a Missa do 30.º dia, que será rezada no próximo dia 23, pelas 12 horas, na Igreja do Outeirinho — Verdemilho.

O funeral esteve a cargo da AGÊNCIA CAPELA
Telef. 23304 — AVEIRO

Legião Portuguesa

Para recomeço das actividades do Centro de Estudos Político-Sociais, o sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos proferiu no dia 15, na sede da Legião Portuguesa, uma conferência sobre o tema «Uma revisão da História; não foi a verdadeira França que fez a Revolução».

Iniciando a leitura do seu trabalho, o orador apontou as condições em que é feita, muitas vezes, a história oficial da Revolução Francesa, deformando-se intencionalmente a verdade dos factos no propósito de servir oligarquias e partidos. O sr. Dr. Cerqueira de Vasconcelos, Delegado Regional da M. P. em S. João da Madeira, demonstrou que não foi a verdadeira França quem fez a Revolução. Esta foi obra de um bando que, completamente isolado do grosso da Nação e até da própria minoria revolucionária, se instalou no poder como quem se instala numa praça forte.

Presidiu o sr. Coronel Diamantino Amaral, Comandante Distrital da Legião, e entrevistaram no debate os srs. Dr. Querubim Guimarães, Padre António Resende e Dr. Fernando Marques.

Música Velha

A benemérita Banda Amizade vai comemorar, no dia 26 do corrente, mais um aniversário da sua fundação, celebrando, ao mesmo tempo, a festa de Santa Cecília, sua padroeira.

Esperamos publicar o programa no próximo número.

Junta Autónoma

Os srs. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Capitão de Fragata Amândio Pires Cabral e Comandante Manuel Branco Lopes, da comissão executiva da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, partiram na quarta-feira para Espanha, em viagem de serviço.

Cobrador

Oferece-se cidade e arredores. Regime livre. Pessoa idónea. Resposta a Av. Dr. L. Peixinho, 12
AVEIRO

Declaração

Ana Rosa Resende, da freguesia de Cacia, declara que, ao pedir o divórcio de seu marido Joaquim Rodrigues da Cunha, ausente, desconhecia as leis da Igreja que tal proibem e que não o fez com intenção de contrair novas núpcias.

Santa Casa da Misericórdia

AVEIRO

Assembleia Geral Convocatória

Nos termos do parágrafo 2.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa da Misericórdia, são, por este meio, convidados todos os Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 27 de Novembro, pelas 20 horas, na Sala de Sessões do Hospital da mesma Santa Casa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Conhecimento de uma exposição apresentada pela Mesa Administrativa, sobre a situação da Santa Casa.
- 2 — Deliberação acerca da forma de constituir a lista dos Corpos Gerentes para o triénio 1962-1964, a ser presente à Assembleia electiva que se realizará oportunamente.

Não comparecendo número legal de Associados para poder funcionar a Assembleia àquela hora, fica a mesma desde já marcada para as 21 horas do mesmo dia e local, a qual funcionará com qualquer número.

Aveiro e Sala das Sessões da Santa Casa da Misericórdia, aos 18 de Novembro de 1961.

O Presidente da Assembleia,

Dr. Fernando Calisto Moreira

Serralheiros mecânicos e civis e torneiros mecânicos

Admite empresa de grande movimento industrial nos arredores de Lisboa.

Carta, indicando habilitações profissionais, idade e salário pretendido, a

Luís dos Santos Ferreira

Calçada da Pampulha, 27 - 2.º

LISBOA — 3



Sensacional!

os CANDEIROS do
Feliz Lar

pela sua variedade e pelo seu preço, são os mais
VENDIDOS

(Em frente à Casa das Utilidades)

Av. Dr. Lour. Peix., 97 — AVEIRO

Publicar — Aveiro

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA NÚMERO TRÊS

FUTEBOL

defesa sportinguista viesse toda para o ataque? Mas se assim foi, o Beira Mar não só deixou de atacar (se exceptuarmos os primeiros dez minutos), como deixou de pensar no ataque.

Se o ataque tivesse jogado tão bem como a defesa e se, atentas a circunstâncias do jogo, a sorte lhe tivesse sorrido também nos seus dois melhores lances, o Beira Mar, jogando onze contra nove, poderia ter feito pender para o seu lado uma vitória que... não lhe pendeu!... Mas segurar um empate já era uma grande vitória... Não terá sido essa a preocupação da equipa e do seu técnico?...

Uma palavra se arquivou sobre a arbitragem do «internacional» Abel de Costa neste jogo «histórico». Apesar de tudo imparcial (prejudicou as duas equipas, embora em lances com efeitos muito diferentes), a arbitragem foi desastrosa e só não entregou por completo o espectáculo, porque os jogadores ainda procuraram não abusar nem do árbitro nem do estado do campo, propício a choques sem se poder saber logo ao certo se eles seriam fortuitos ou intencionais.

Jogaram:
BEIRA MAR: Bastos; Valente, Liberal e Moreira; Amândio e Evaristo; Miguel, Merçal, Diego, Paulino e Cheves.

SPORTING: Carvalho; Lino, Lúcio e Hilário; Perides e Mendes; Figueiredo, Paoli, Diego, Geo e Morais.

Geo marcou aos 8 m., e aos 29 m. o Beira Mar empatou por intermédio de Cheves.

Nacional da II Divisão

A última jornada do Nacional da II Divisão, em que avultava o «derby» regional Espinho — Oliveirense, teve os seguintes resultados: Espinho 1 Oliveirense 2; Sanjoanense 2 — Marinhense 1; Boavista 1 — Braga 1; Peniche 3 — Vianense 0; Castelo Branco 3 — Caldas 0; Cernache 3 — Vila Real 2; Torriense 1 — Feirense 0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Feirense	6	4	0	2	17	9	8
Boavista	6	3	2	1	7	4	8
Sanjoanense	6	4	0	2	13	10	8
Braga	6	3	1	2	11	7	7
Torriense	6	3	1	2	3	3	7
Espinho	6	2	2	2	12	8	6
Peniche	6	2	2	2	12	9	6
Marinhense	6	2	2	2	6	6	6
C. Branco	6	2	2	2	8	9	6
Caldas	6	2	2	2	6	11	6
Vianense	6	2	1	3	5	8	5
Oliveirense	6	2	1	3	5	9	5
Vila Real	6	1	1	4	6	12	3
Cernache	6	1	1	4	8	14	3

Jogos para domingo

TORRENSE — PENICHE
VIANENSE — BOAVISTA
BRAGA — ESPINHO
OLIVEIRENSE — SANJOANENSE
MARINHENSE — C. BRANCO
CALDAS — CERNACHE
FEIRENSE — V. REAL

Campeonato Distrital

Após uma interrupção, prossegue amanhã o Campeonato Distrital de Aveiro com os seguintes encontros:

Cesarense-Ovarense; Cucujães-Estarreja; Agueda-Lusiânia; Lamas-Arrifanense; Esmeriz-Vista Alegre.

Campeonato de Juniores

Na quarta jornada do campeonato aveirense de juniores, não se efectuou o jogo Ovarense — Anadia,

por dificuldades com o policiamento do mesmo. Nos restantes encontros, os resultados foram os seguintes:

Arrifanense - Feirense 2-4
Espinho - Sanjoanense 1-5
Beira Mar - Estarreja 3-0

As classificações estão assim estabelecidas:

SÉRIE A

	J	V	E	D	F	C	P
Sanjoanense	3	3	0	0	15	3	9
Oliveirense	3	2	0	1	10	6	7
Feirense	3	2	0	1	8	9	7
Arrifanense	4	1	0	3	6	11	6
Espinho	3	0	0	3	3	13	3

SÉRIE B

	J	V	E	D	F	C	P
Agueda	3	3	0	0	5	1	9
Beira-Mar	3	2	0	1	2	1	7
Ovarense	3	1	0	2	0	6	5
Anadia	2	1	0	1	8	3	4
Estarreja	3	0	0	3	1	11	3

Terminará, domingo, a primeira volta da prova, com os seguintes encontros:

Feirense - Espinho
Sanjoanense - Oliveirense
Anadia - Beira Mar
Estarreja - Agueda

Basquetebol

gem durante todo o prélio, e mostrando-se melhor evoluídos sobre o terreno, obtiveram ampla e merecida vitória como produto do domínio que evidenciaram em quase todo o encontro.

A Sanjoanense só esporadicamente reagiu, não nos tendo agradado o seu conjunto.

Arbitragem boa.

EM ILHAVO

Illium Club 47

G. P. de Esgueira 51

Jogo no Estádio Municipal, sob a arbitragem de Manuel Neves e Manuel Arroja, da C. D. de Aveiro.

As equipas alinharam e marcaram:

ILLIUM — Narsindo, 2; Cachim, 2; Ramalheira, 6; José Vinagre, 19; Matias, 10; Pessoa, 2 António Coelho, 6.

ESGUEIRA — Calisto, 3; Raul, 4; Armando Vinagre, 15; Cesar Vinagre, 23; Virgílio, 6; Vitor e Rava.

(ao intervalo 20-22)

Partida de verdadeiro campeonato e de grande emoção pela incerteza quanto ao vencedor.

Mais certos e mais calmos, os esgueirenses, vieram a ganhar o encontro no prolongamento, pois as equipas chegaram ao fim do tempo regulamentar empatadas (46-46).

No aspecto técnico, a partida foi muito fraca, mas a vitória dos rapazes da «Alameda» aceita-se bem, pois demonstraram mais sentido de jogo e mais calma a converter os lances.

Diga-se, até, que os locais não venceram por falta de calma de um dos seus avançados nos últimos segundos da partida, quando este não converteu um lance livre com dois lançamentos a punir falta de um defesa dos visitantes.

Arbitragem boa num desafio difícil de dirigir.

Barbeiro — Oferece-se

Rua Hintze Ribeiro, 88 —
Porta 7 — AVEIRO.

PRECISA-SE

Operário para serviço de trolha, com carta de condução de ligeiros. Bom ordenado e permanência de lugar.

Resposta ao Aviário da Quinta de S. Romão
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 354 — AVEIRO

LÁPIDES no CAMINHO



aos jovens «Quem não tem medo de subir, a direito, a vida rude;

Quem não tem medo do esforço que transforma o homem, de criatura em santo;

Quem não tem medo de se esquecer de si, só para se preocupar com os outros;

Quem não tem medo da pobreza, a mais enriquecedora das bem-aventuranças,

— esse, só esse é capaz de seguir o Mestre, quando o Mestre o convidar a segui-Lo ».



aos pais «Pais, a vossa missão é ajudar o vosso filho a descobrir o apelo de Deus, e encorajá-lo a corresponder; sustentá-lo no trabalho de desenvolvimento interior, de domínio de si mesmo; e apoiar, se assim se pode dizer, com a vossa protecção o convite do Mestre ».

« Todos os pais cristãos, seja qual for a classe a que pertençam, devem com insistência pedir ao Senhor a graça de se tornarem dignos de poderem dar um dos seus filhos ao seu divino serviço ».



aos homens «... Os acontecimentos presentes estão preparando uma era cristã em proporções que o passado não conheceu, e o clero, com os sábios, serão os artífices do futuro.

Aos **sábios** pertencerão as descobertas e a técnica; aos **sacerdotes** pertencerão os valores espirituais, aqueles valores que dão sentido à vida, justificam a esperança e fundam o amor em bases sólidas... ».

Relâmpagos de Sangue

O milagre do perdão

Numa carta escrita de Brangues, com a data de 20 de Agosto de 1950, dirigida ao P. Brunot, escrevia Claudel este texto, que mais tarde veio a ser publicado no volume « Lettres de Claudel sur la Bible »:

« É preciso ter sido verdadeira e redondamente pecador, um pecador profissional, para compreender o prestígio que tem a seus olhos esse homem negro que possui o inestimável privilégio de absolver, por mais que ele seja mediocre ou distraído, mundano ou fati-

gado. A morte é a morte! ... A maior honra, sem comparação, que existe no mundo é fazer bem. Por isso que sorte mais feliz que a do Padre que passa a vida inteira a fazer bem? E que bem!? Não o do corpo, incerto, passageiro e estéril. Antes o da alma, certo, seguro e contagioso ».

A mentira da sotalna

Jacques Madaule, interrogado sobre o que representava para ele o padre nos tempos modernos, deixou-nos estas linhas que mais tarde um livro notável da colecção « Présences » da livraria Plon, haveria de divulgar:

« Os padres que nós queremos são homens de todos, porque eles são homens de Deus. Que eles sejam homens do amor e da caridade universal. Desprendendo-se do mundo, esta renúncia voluntária desenvolve nesses homens novas possibilidades de amar.

Eu conheço um pai de família que perdera um filho de poucos anos. Entre as numerosas cartas de condolências que ele recebeu nessa altura, uma entre tantas outras o sensibilizou mais que qualquer outra.

Ela viera dum padre, que podia, em certo aspecto, considerar-se como o pai espiritual do afligido.

Falava-lhe numa linguagem tão simples e tão directa que era indispensável, parecia, para a escrever, que aquele padre tivesse sido tocado pela mesma dor. Algum tempo depois, aquele pai, tendo encontrado o padre, agradeceu-lhe dizendo-lhe da sua admiração. E re-

cebeu esta simples resposta: « É porque eu vos amo ».

O padre amava-o de facto, com um amor particular, e este amor se estendia a centenas de outras almas sem que a parte, que era dada a um, diminuísse em nada a parte devida a todos.

Tal é a graça especial do padre, que fica a dever-se ao seu isolamento de

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

EXORTAÇÃO PASTORAL

a situação actual, comunicando-vos, assim, as preocupações que absorvem o Nosso espírito, as esperanças que Nos alentam e as dificuldades que importa superar. E' no desempenho do cargo difícil de Pastor da Diocese

que vimos junto de vós dizer-vos a palavra singela e expressiva da verdade e pedir o vosso apoio de membros da família diocesana, confiado na vossa compreensão e na vossa dedicação nunca desmentida.

Continua a Diocese de Aveiro a viver uma crise séria e grave pela insuficiência numérica de sacerdotes, crise já por nós denunciada em vários documentos, a qual só poderá ser vencida após 10 anos de persistente labor e de constantes actividades, tanto da «Obra das Vocações Sacerdotais» como dos generosos Superiores dos Seminários.

Presentemente estão privadas de Pároco próprio 14 paróquias e sucessivamente terão de ser retirados de algumas os sacerdotes coadjutores.

O vosso Bispo sente verdadeira angústia quando recebe da parte das populações reclamações justas e apelos instantes para que não falte a presença de sacerdotes à frente das comunidades com a celebração da Santa Missa, a Catequese, a pregação da Palavra de Deus, a assistência aos doentes. Essas reclamações e esses apelos são demonstração evidente dos sentimentos religiosos que muito Nos penhoram e que por isso mesmo Nos fazem sofrer mais ainda, uma vez que não está em Nossas mãos dar-lhes remédio imediato. Com verdadeira amargura Nos vemos forçado a dizer que, de futuro, algumas povoações serão privadas da missa dominical.

Já tornámos público precisar a Diocese de 8 ou 10 ordenações em cada ano para se fazer face às necessidades sempre crescentes; mas esse número indispensável de sacerdotes só a partir do ano de 1970 será lícito esperar, com a bênção de Deus e com a decidida preocupação de toda a comunidade diocesana; até essa data não poderemos contar senão com a média de 4 ordenações anuais, acentuando-se, entretanto, a crise de clero. Basta dizer-se que, no ano em curso, apenas foi ordenado um sacerdote e, nos anos próximos, não serão ordenados mais que três ou quatro em cada ano. Razão temos, pois, para apresentar aos Nossos amados diocesanos o problema em toda a sua realidade como problema fundamental da Igreja Aveirense.

Em face das dificuldades

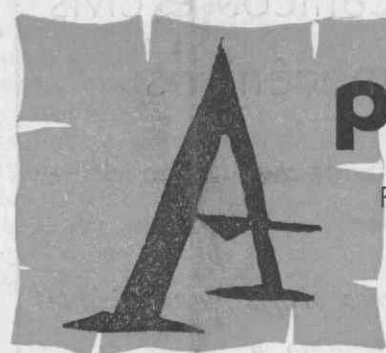
Os Seminários diocesanos propõem-se, sob a Nossa orientação, resolver as dificuldades presentes e futuras. Importa dar a conhecer os esforços empregados no sentido desejado e a situação em que nos encon-

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO SETE

VOCAÇÕES TARDIAS

A TÉ agora, são cerca de 400 os sacerdotes que se ordenaram depois de entrarem em contacto com o Prof. Patrick Flood, irlandês, que lecciona na Universidade de Seton Hall, em Nova Jersey. Fora das aulas, dedica o seu tempo a descobrir e estimular vocações tardias para o sacerdócio. Nas escolas nocturnas que fundou em Nova Iorque, estudaram mais de 300 dos actuais padres americanos.

Há em Portugal, felizmente, alguns exemplos de vocações tardias. Porque eles são uma esperança para a Igreja, bom seria que alguém pudesse dedicar-se a este nobilíssimo apostolado.



postais em ZIG-ZAG

PROPÓSITO: recorde hoje, sumariamente, a discussão que, há muito tempo, tive com alguém a propósito da vogal dum romance « escandaloso ». Era de Graham Greene, se não estou em erro, mas poderia ser de Coccioli, Bernanos ou Bésus.

E, frente a mim, esse alguém abespinhava-se barafustando contra o que ele classificava, sem apelação, de escândalo, de heresia, de blasfémia aos céus.

E eu travei-lhe a marcha, perguntando:

— Mas não tem o escritor o direito de tomar para tema das suas histórias um caso-limite desde que este seja verdadeiramente recriado?

E logo lancei o contra-ataque, não sem primeiro honestamente esclarecer que um caso-limite não é a negação da existência da lei mas a prova até onde vai a sua extensão...

E continuei: — O senhor descobre o escândalo onde afinal só o mistério se exorbita. Parece-me um daqueles vulgares espíritos que rejeitam a religião e abandonam a igreja, porque os padres são homens como os outros... Se há deles que são santos, abnegados, «comidos» pelo ideal do Evangelho, outros são demasiado humanos, «cômodamente instalados no sofá do dogma». E então, por estes, tudo o mais fica em causa!...

Ora eu sou de opinião que a missão não se julga pelo homem, nem o cargo pela pessoa, nem por isso o sacerdócio pelos sacerdotes... Pelo contrário: estes é que devem ser julgados por aquele — padrão único e ideal! Pior para eles, mas é a Verdade.

Se não se pode induzir, de excepções particulares, a lei geral, nem de falsas aparências levantar falsas calúnias, até por isso se deve ter os olhos abertos à realidade, mesmo porventura àquela em que, não confundindo a missão com o homem, se verifica, em muitos casos, uma distância notável, infinda, entre este e aquela... **S.**



ANO XXXI — N.º 1575

Aveiro, 18-11-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO